

PROTOCOLO DE INFECÇÃO PRIMÁRIA DE CORRENTE SANGÜÍNEA (IPCS) ASSOCIADA A CATETER VENOSO CENTRAL

Versão	Data da Implantação	Data da Revisão	Data da Próxima revisão	Nº de páginas
02	04/08/2020	19/10/2021	19/10/2023	06

Finalidade: Implantar medidas de controle de infecções de corrente sanguínea relacionada a cateter venoso central

Unidade Emissora/Gestor: SCIRAS.

Abrangência: Setores assistenciais HC

1. INDICAÇÃO

Indicado a todos os pacientes em risco de infecção, principalmente os que se encontram em infusão medicamentosa por cateter venoso central (CVC).

2. CONDUTA

2.1 MEDIDAS GERAIS DE PREVENÇÃO (PARA TODOS OS TIPOS DE CATETERES)

- Higienizar as mãos antes e depois de manipular o cateter ou qualquer dispositivo no paciente;
- Racionalizar o uso de cateteres e quando indicado removê-los o mais precocemente possível;
- Evitar uso de CVC com múltiplos lumens quando não indicado;
- Promover treinamento e aprimoramento dos profissionais que instalam ou manipulam cateteres.

2.2 - ACESSOS CENTRAIS (curta e longa permanência)

2.2.1 Cateteres curta permanência: indicado quando o paciente necessita de um cateter por um curto período de tempo

- Cateter Venoso Central (CVC);
- Cateter de Hemodiálise (Shilley).

2.2.1.1- Técnica de Inserção:

Ordem de escolha do local para inserção do cateter:

- Subclávia;
- Jugular (evitar em casos de pacientes com traqueostomia);
- Femoral (em último caso, risco elevado para infecção).

OBS: Evitar instalar cateter próximo a lesões de pele e/ou traqueostomia.

PROTOCOLO DE INFECÇÃO PRIMÁRIA DE CORRENTE SANGUÍNEA (IPCS) ASSOCIADA A CATETER VENOSO CENTRAL

Versão	Data da Implantação	Data da Revisão	Data da Próxima revisão	Nº de páginas
02	04/08/2020	19/10/2021	19/10/2023	06

Finalidade: Implantar medidas de controle de infecções de corrente sanguínea relacionada a cateter venoso central

Unidade Emissora/Gestor: SCIRAS.

Abrangência: Setores assistenciais HC

2.2.1.2- Manutenção do Cateter Central de Curta Permanência:

Troca de Curativo:

- Trocar o curativo sempre que estiver úmido, sujo ou solto;
- Higienizar as mãos antes e depois do procedimento;
- Realizar antisepsia da pele com clorexidina alcoólica 0,5%, com o auxílio de pinça do óstio para a periferia a cada troca de curativo por três vezes repetidamente, utilizando luva estéril e EPIs;
- Anotar data da troca do curativo e registrar em prontuário;
- Observar e anotar aspectos da inserção a cada curativo, verificando presença de sinais flogísticos, bem como, ocorrência de tracionamento do cateter. Comunicar imediatamente à equipe médica.
- Curativo com gaze e micropore: trocar a cada 24 horas após o banho, ou sempre que apresentar umidade;
- Curativo com filme transparente – Hidrofilm: trocar a cada 7 dias ou sempre que necessário. Não utilizar se houver umidade (sangramento, exsudação, secreção ou suor);
- O Curativo com filme transparente deverá ser protegido no banho para não molhar;

Manipulação do cateter central:

- Higienizar as mãos antes e após manipular o cateter;
- Utilizar sempre luva de procedimento;
- Realizar a assepsia da conexão (torneirinha, injetores laterais), do cateter com álcool 70% e gaze estéril antes de qualquer procedimento (exemplo: administração de medicação)

Troca do Cateter Central:

Não há indicação de troca rotineira pré-programada. Porém, o cateter deve ser trocado:

- Se houver saída de secreção purulenta ou presença de sinais flogísticos no local de inserção;
- Passar um novo cateter em outro sítio;
- Quando houver suspeita de febre associada ao cateter: retirar o cateter e passar um novo em outro local;
- Se o CVC for passado na urgência, sem barreira máxima: trocar para outro local no máximo

PROTOCOLO DE INFECÇÃO PRIMÁRIA DE CORRENTE SANGUÍNEA (IPCS) ASSOCIADA A CATETER VENOSO CENTRAL

Versão	Data da Implantação	Data da Revisão	Data da Próxima revisão	Nº de páginas
02	04/08/2020	19/10/2021	19/10/2023	06

Finalidade: Implantar medidas de controle de infecções de corrente sanguínea relacionada a cateter venoso central

Unidade Emissora/Gestor: SCIRAS.

Abrangência: Setores assistenciais HC

após 48 horas;

- Se houver mau funcionamento, obstrução e tracionamento do cateter.

Troca de equipo e circuitos de infusão:

- Seguir o quadro de trocas de materiais - CCIRAS-HC.

Coleta de sangue:

- Evitar coleta de amostras de sangue pelo cateter, mas se necessário fazer desinfecção do dispositivo com álcool 70%, aspirar 5 ml de sangue e desprezar. Colher de 3 a 12 ml, dependendo dos exames solicitados e após, lavar o cateter com 20 ml de SF 0,9%, reconectar o equipo ou fechar a “tampinha”.

2.2.1.3- Indicação de envio de Ponta de Cateter Central para Cultura:

- Identificação de infecção local;
- Febre sem foco infeccioso.
- Sacar o cateter, cortar com lâmina de bisturi 5 cm da ponta distal do mesmo e colocar em recipiente estéril (Stuart ou frasco de urocultura de tampa vermelha). Colher concomitantemente 2 amostras de hemocultura periférica;

OBS: Valorizar culturas da ponta do cateter quando houver crescimento acima de 10 UFC, pelo método quantitativo, ou se hemocultura pareada com identificação do mesmo agente.

2.3. BUNDLE DE PREVENÇÃO DE INFECÇÃO DE CORRENTE SANGUÍNEA

- Realizar antisepsia da pele com clorexidina alcoólica;
- Reavaliar diariamente a necessidade de permanência do cateter;
- Utilizar barreira máxima de proteção (avental, estéril, gorro, máscara, luvas estéreis e campos estéreis longos;
- Evitar uso de CVC com múltiplos lumens quando não indicado;
- Evitar instalar cateter próximo a lesões de pele e/ou traqueostomia;
- Ordem de escolha de inserção do CVC: subclávia > jugular > femural.

3. PARÂMETROS DE CONTROLE DO PROTOCOLO

PROTOCOLO DE INFECÇÃO PRIMÁRIA DE CORRENTE SANGUÍNEA (IPCS) ASSOCIADA A CATETER VENOSO CENTRAL

Versão	Data da Implantação	Data da Revisão	Data da Próxima revisão	Nº de páginas
02	04/08/2020	19/10/2021	19/10/2023	06

Finalidade: Implantar medidas de controle de infecções de corrente sanguínea relacionada a cateter venoso central

Unidade Emissora/Gestor: SCIRAS.

Abrangência: Setores assistenciais HC

Taxa de Infecção primária de corrente sanguínea relacionada a cateter venoso central (IPCS).

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- APECIH – Infecção associada ao uso de cateteres vasculares, 3ª edição revisada e ampliada, 2005.
- MMWR- Guidelines for the Prevention of Intravascular Catheter related infections, 2002.
- IRAS: Infecção Relacionada à Assistência à Saúde: orientações práticas / Edwal Aparecido Campos Rodrigues, Rosana Richtmann.- São Paulo: SARVIER, 2008.
- ANVISA – Segurança do Paciente e Qualidade em Serviço de Saúde. **Critérios Diagnósticos de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde.** 2017

PROTOCOLO DE INFECÇÃO PRIMÁRIA DE CORRENTE SANGUÍNEA (IPCS) ASSOCIADA A CATETER VENOSO CENTRAL

Versão	Data da Implantação	Data da Revisão	Data da Próxima revisão	Nº de páginas
02	04/08/2020	19/10/2021	19/10/2023	06

Finalidade: Implantar medidas de controle de infecções de corrente sanguínea relacionada a cateter venoso central

Unidade Emissora/Gestor: SCIRAS.

Abrangência: Setores assistenciais HC

ANEXO

PREVENÇÃO DA INFECÇÃO PRIMÁRIA DE CORRENTE SANGUÍNEA (IPCS)

- ° Realizar antisepsia da pele com clorexidina alcoólica
- ° Reavaliar diariamente a necessidade de permanência do cateter
- ° Utilizar barreira máxima de proteção (avental estéril, gorro, máscara, luvas estéreis e campos estéreis longos)
- ° Evitar uso de CVC com múltiplos lumens quando não indicado
- ° Evitar instalar cateter próximo a lesões de pele e/ou traqueostomia.
- ° Ordem de escolha de inserção do CVC: subclávia > jugular > femural



PROTOCOLO DE INFECÇÃO PRIMÁRIA DE CORRENTE SANGUÍNEA (IPCS) ASSOCIADA A CATETER VENOSO CENTRAL

Versão	Data da Implantação	Data da Revisão	Data da Próxima revisão	Nº de páginas
02	04/08/2020	19/10/2021	19/10/2023	06

Finalidade: Implantar medidas de controle de infecções de corrente sanguínea relacionada a cateter venoso central

Unidade Emissora/Gestor: SCIRAS.

Abrangência: Setores assistenciais HC

Controle de atualização do documento

Versão	Descrição	Data
00	Primeira versão do documento	21/07/2020
01	- Atualização dos cuidados do bundle; - Inserção do bundle em anexo.	21/06/2021
02	Atualização do bundle	19/10/2021

Elaborado por:	Aprovado por:	Validado por:
Joaquim Ismael de Sousa Teixeira Coordenador CCIRAS Data: ____/____/____ Assinatura/Carimbo:	Kairo Cardoso da Frota Coordenador da Qualidade Data: ____/____/____ Assinatura/Carimbo:	Dr. Joaquim David Carneiro Neto Diretor Técnico Data: ____/____/____ Assinatura/Carimbo: